



portalbenews.com.br

CEARÁ 1 Estado e Países Baixos reforçam parcerias para liderar produção de hidrogênio verde ▶ **p7**

CEARÁ 2 Diretor-geral da Antaq realiza visita técnica aos portos do Pecém e de Fortaleza ▶ **p7**

Divulgação



Aeroporos do Triângulo Mineiro recebem R\$ 450 milhões em investimentos

Projetos em Uberaba e Uberlândia preveem novos terminais, ampliação de pistas, criação de áreas comerciais e até sala multissensorial ▶ **p4**

Divulgação/Portos RS



Portos gaúchos fecham 2024 com saldo positivo na movimentação de cargas ▶ **p6**

COMÉRCIO EXTERIOR Pré-sal faz petróleo desbancar soja e liderar exportações em 2024 ▶ **p3**

SÃO PAULO Concessão de travessias litorâneas prioriza sustentabilidade e eficiência ▶ **p5**

VTS Portos RS prepara nova era de controle marítimo no Rio Grande ▶ **p6**

EDITORIAL

O VTS e a modernização do Porto de Rio Grande

A instalação do Vessel Traffic System (VTS) no Porto de Rio Grande é um importante projeto para a modernização da infraestrutura portuária local. Essa iniciativa demonstra o compromisso da Portos RS, a autoridade portuária do complexo marítimo, em oferecer serviços mais eficientes e seguros para a sua comunidade.

O VTS, um sistema de monitoramento em tempo real das embarcações, representa um salto qualitativo na gestão do tráfego marítimo. Ao permitir o acompanhamento preciso das manobras e a identificação de possíveis riscos e a comunicação eficiente entre os diversos agentes envolvidos nas operações portuárias, o sistema contribui para a segurança da navegação, a proteção do meio ambiente e a otimização dos processos logísticos.

A decisão de investir em tecnologia de ponta, como o radar, as câmeras de alta resolução e os sensores, demonstra que a Portos RS está não apenas modernizando suas operações, mas também se posicionando como um parceiro estratégico para as empresas que atuam no setor portuário.

A criação de um cercamento eletrônico ao redor de cada navio, por exemplo, é uma medida que reforça a segurança das operações e contribui para a prevenção de acidentes. Além disso, a possibilidade de acompanhar em tempo real as atividades das embarcações permite uma gestão mais eficiente do tráfego marítimo, reduzindo o tempo de espera dos navios e otimizando a utilização dos berços de atracação.

A implementação do VTS também contribui para a melhoria da imagem do Porto de Rio Grande. Ao demonstrar que está investindo em tecnologia e em segurança, o porto atrai novos clientes e consolida sua posição como um hub logístico de relevância nacional.

É importante destacar que o VTS é apenas uma das diversas iniciativas da Portos RS para modernizar e ampliar a capacidade do Porto de Rio Grande. A companhia tem investido em diversos projetos, como a dragagem do canal de acesso, a construção de novos armazéns e a melhoria da infraestrutura ferroviária.

Nesse cenário, a instalação do VTS no Porto de Rio Grande representa um passo importante para o desenvolvimento do setor portuário do Rio Grande do Sul. Ao investir em tecnologia e inovação, a Portos RS está contribuindo para a modernização da infraestrutura portuária, a melhoria da segurança da navegação e o fortalecimento da competitividade do setor. E é fundamental que outras autoridades portuárias sigam o exemplo do Rio Grande e invistam em soluções tecnológicas para otimizar suas operações e garantir a segurança da navegação.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Triângulo Mineiro recebe R\$ 450 milhões para modernização de aeroportos

HUB

- 3 A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas apresenta alta de 10,2% em relação a 2024, segundo o IBGE

NACIONAL

- 3 Pré-sal transforma cenário econômico e coloca petróleo como líder de exportações

REGIÃO SUDESTE

- 5 SP: concessão das travessias litorâneas prioriza sustentabilidade e eficiência

REGIÃO SUL

- 6 Portos gaúchos fecham 2024 com saldo positivo na movimentação de cargas

Portos RS prepara nova era de controle marítimo no Rio Grande

REGIÃO NORDESTE

- 7 Ceará e Países Baixos reforçam parcerias para liderar produção de hidrogênio verde

Antaq realiza visita técnica aos portos do Ceará



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Pré-sal transforma cenário econômico e coloca petróleo como líder de exportações

Com recorde de produção e inovação tecnológica, produto supera a soja e garantiu posição de destaque na balança comercial do país

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, as vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais totalizaram US\$ 44,8 bilhões, representando 13,3% das exportações brasileiras

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O PROTAGONISMO DO PETRÓLEO É IMPULSIONADO PELA PRODUÇÃO DO PRÉ-SAL, QUE SE TORNOU O MOTOR DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NACIONAL

O ano de 2024 consolidou o petróleo como o principal produto das exportações brasileiras, ultrapassando a soja, até então líder histórica da pauta exportadora do país. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, as vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais totalizaram US\$ 44,8 bilhões, representando 13,3% das exportações brasileiras. Em contraste, a soja viu sua participação cair de 15,7% em 2023 para 12,7% em 2024, gerando US\$42,9 bilhões no ano, contra US\$ 53,2 bilhões no período anterior.

O protagonismo do petróleo é impulsionado pela produção do pré-sal, que se tornou o motor da indústria petrolífera nacional. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indicam que, entre janeiro e novembro de 2024, o Brasil produziu 36,9 milhões de barris de petróleo por dia (Mbbl/d), sendo 71,5% provenientes do pré-sal. Esse percentual saltou para 80,3% ao longo do segundo semestre.

Descoberto em 2006, o pré-sal teve sua produção ini-

A companhia também utiliza a reinjeção de CO² nos reservatórios como solução para reduzir emissões.

O pré-sal foi um marco técnico e econômico para o Brasil, com sua descoberta levando à criação de uma nova legislação que estabeleceu o regime de partilha. Nesse modelo, o óleo excedente é dividido entre as empresas e a União, sendo o lucro maior ofertado um critério decisivo nos leilões. Além disso, foi criada a estatal PPSA, responsável por comercializar o petróleo e o gás natural pertencentes à União.

Em 2024, a PPSA arrecadou R\$ 10,32 bilhões com a comercialização de petróleo e gás natural, um aumento de 71% em relação ao ano anterior. As projeções indicam que, até 2034, a arrecadação acumulada para a União deve atingir R\$ 506 bilhões.

Pico de produção

A previsão é que o pré-sal atinja seu pico de produção na década de 2030, enquanto a indústria petrolífera brasileira expande suas fronteiras. Entre as regiões promissoras estão a margem equatorial, no litoral norte, e a Bacia de Pelotas, no sul do país, ambas aguardando avanços em estudos ambientais e decisões regulatórias.

De acordo com a Petrobras, até 2029 serão investidos US\$ 79 bilhões em novas explorações, com 40% destinados às margens Sul e Sudeste, 38% à margem equatorial e o restante em projetos internacionais. Descobertas recentes na Namíbia, África do Sul e Uruguai alimentam a expectativa de que o Brasil possa identificar campos promissores em áreas com condições geológicas semelhantes.

“Nas regiões mais profundas desses lagos começaram a acumular grandes quantidades de matéria orgânica de algas microscópicas. Esta matéria orgânica, misturada a sedimentos, formou o que são as rochas que geram o óleo e o gás do pré-sal”, explica a Petrobras em seu site. A camada de sal criada no processo impediu a dispersão do petróleo, preservando os reservatórios.

O desafio logístico para acessar essas reservas foi superado por inovações tecnológicas. Entre elas, destaca-se a aquisição sísmica 4D, usada para mapear os reservatórios em profundidade, e técnicas de processamento que reduzem custos e aumentam a eficiência. Essas iniciativas renderam à Petrobras quatro prêmios na Offshore Technology Conference (OTC), um dos mais renomados do setor.

Safra em expansão 1

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025 deve somar 322,6 milhões de toneladas, uma alta de 10,2% em relação a 2024, com 29,9 milhões de toneladas a mais, de acordo com o 3º prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nessa terça-feira, dia 14, pelo IBGE.

Safra em expansão 2

O acréscimo da produção deve-se à maior estimativa prevista, principalmente, para a soja (15,4% ou 22.347.519 t), para o milho 1ª safra (9,3% ou 2.124.233 t), para o milho 2ª safra (4,1% ou 3.736.047 t), para o arroz (8,1% ou 856.065 t), para o trigo (4,8% ou 360.657 t) e para o feijão 1ª safra (30,9% ou 276.071 t). Em relação à área prevista, devem ter aumentos o feijão 1ª safra (6,3%), o arroz (5,8%), a soja (2,7%), o algodão herbáceo em caroço (1,6%) e o milho 2ª safra (1,2%). Por outro lado, deve haver queda na área do milho 1ª safra (-1,6%), do sorgo (-1,0%) e do trigo (-2,8%).

Safra em expansão 3

A Conab também divulgou projeção nesta terça-feira. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, os agricultores brasileiros deverão colher 322,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25. O resultado equivale a um crescimento de 8,2% frente à produção da safra anterior, ou seja, 24,5 milhões de toneladas a mais a serem colhidas. A nova estimativa mantém a previsão de recorde na produção na série histórica, caso o resultado se confirme.

Cimento em recuperação 1

Balanço do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) sobre a produção em 2024 revelou crescimento na produção anual do insumo, base da construção civil e uma das matérias-primas que mais influenciam os preços do setor. Segundo o SNIC, no ano passado, foram vendidas 64,7 milhões de toneladas, com aumento de 3,9% em relação a 2023 e saldo de 2 milhões de toneladas. O resultado poderia ter sido melhor, mas os efeitos do clima extremo, com inundações no Rio Grande do Sul e secas generalizadas no centro do País, frearam parte das vendas.

Cimento em recuperação 2

O setor vinha de duas quedas consecutivas, de 2,8% em 2022 e de 0,89% em 2023. O patamar atual ainda está quase 10 milhões de toneladas abaixo do comercializado em 2014, quando foram vendidas 73 milhões de toneladas de cimento no país.

REGIÃO SUDESTE

Triângulo Mineiro recebe R\$ 450 milhões para modernização de aeroportos

Projetos em Uberaba e Uberlândia preveem novos terminais, ampliação de pistas, criação de áreas comerciais e até sala multissensorial

Jonilton Lima/MPor

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

Os aeroportos de Uberaba e Uberlândia, em Minas Gerais, estão recebendo investimentos de R\$ 450 milhões para ampliação e modernização de suas infraestruturas, com o objetivo de melhorar a conectividade e aumentar a capacidade de atendimento na região do Triângulo Mineiro. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou das cerimônias de início das obras nos dois terminais, acompanhado de deputados e parlamentares de Minas Gerais, do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, e do diretor-presidente da concessionária Aena Brasil, Santiago Yus.

Para o aeroporto Mário de Almeida Franco, em Uberaba, a Aena Brasil vai investir R\$ 150 milhões. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o projeto visa transformar o aeroporto em um importante polo estratégico de conexão aérea para a região do Triângulo Mineiro.

Entre as melhorias previstas estão a ampliação do terminal de passageiros, a modernização das pistas de pouso e de



Silvio Costa Filho esteve no Aeroporto de Uberaba, que é visto pelo Ministério de Portos e Aeroportos como um importante polo de conexão aérea para a região do Triângulo Mineiro

colagem e a criação de novas áreas comerciais e de serviços.

“O Governo está com o maior volume de investimentos da história do estado de Minas Gerais na aviação, é um conjunto de quase sete a oito aeroportos que estão sendo requalificados, a exemplo do aeroporto de Governador Valadares, com 60 milhões de investimentos, o aeroporto de Montes Claros, agora os aeroportos de Uberlândia e Uberaba, entre outros aeroportos que a gente está fazendo

volume de quase R\$ 750 milhões de reais em investimentos”, disse Silvio Costa Filho durante a solenidade.

Atualmente, o terminal movimentará 1,146 milhão de passageiros por ano. A previsão é que, após as obras, o número aumente para 2,15 milhões de passageiros por ano.

Segundo o Ministério, para a execução das obras e expansão das operações do terminal, serão criadas centenas de vagas de emprego diretas e indi-

retas. “Nosso compromisso é transformar os aeroportos mineiros em referências de eficiência e modernidade, atendendo às necessidades crescentes dos passageiros e contribuindo para a integração regional”, comentou o diretor-presidente da Aena Brasil.

Uberlândia

O Aeroporto Tenente Coronel Aviador César Bombonato receberá investimentos de R\$ 300

milhões. No cronograma de obras apresentado pela Aena Brasil, a primeira fase do projeto de ampliação e modernização do terminal deverá ser entregue em junho de 2026.

O empreendimento também inclui a construção de um novo terminal de passageiros com 10.000 m² e a instalação de duas pontes de embarque (fingers) no terminal. A sala de embarque ocupará mais de 1.850 m² e contará com seis portões. Na área externa, será criado um novo sistema viário de acesso ao aeroporto e um novo estacionamento com 497 vagas em 12.400 m².

Com as obras, a expectativa é ampliar a capacidade de atendimento no aeroporto para 2,15 milhões de passageiros anualmente. Atualmente, o terminal recebe pouco mais de 1 milhão de passageiros por ano.

Durante a solenidade, o ministro destacou os grandes investimentos previstos pela Aena Brasil, impulsionando o desenvolvimento da aviação nacional.

“O grupo está acelerando a carteira de investimentos na região, são R\$ 600 milhões de investimentos, só em Uberlândia são R\$ 300 milhões, que vai mudar significativamente a aviação na região”, afirmou Costa Filho.

Jonilton Lima/MPor



Sala multissensorial

No aeroporto, o ministro e a comitiva visitaram a sala multissensorial feita para atender passageiros neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e seus familiares. O ambiente é projetado para proporcionar estímulos sensoriais visuais, táteis e auditivos, promovendo relaxamento, concentração e bem-estar.

O espaço atende ao Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista, lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos em novembro do ano passado, que tem o objetivo de preparar os aeroportos nacionais para garantir mais conforto e inclusão a todos.

O Aeroporto de Uberlândia ganhou uma sala multissensorial feita para atender passageiros neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

REGIÃO SUDESTE

SP: concessão das travessias litorâneas prioriza sustentabilidade e eficiência

Projeto do Governo do Estado prevê substituição de balsas por embarcações elétricas e investimento de R\$ 1 bilhão

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O projeto de concessão das travessias litorâneas, promovido pelo Governo de São Paulo, busca transformar o transporte aquaviário do estado por meio de uma modernização ampla. A proposta prevê a substituição das balsas movidas a diesel por 44 novas embarcações elétricas, além de quatro conjuntos de balsas-empurradores também equipados com motorização elétrica, sempre que a infraestrutura permitir. A meta é melhorar a mobilidade, reduzir emissões de carbono e aumentar a eficiência do transporte público.

Edgard Benozatti, presidente da Companhia Paulista

de Parcerias, explicou que a implementação das 48 embarcações será gradual, com conclusão prevista até o sexto ano do contrato de parceria público-privada. A operação deverá ser assumida pela iniciativa privada em 2026. Segundo ele, já no primeiro ano de concessão, melhorias significativas serão observadas. A troca das embarcações atuais pela nova frota elétrica deverá proporcionar uma redução anual de até 18 mil toneladas de emissões de gás carbônico, considerando apenas as travessias litorâneas.

O sistema, qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos do estado, inclui 14 travessias distribuídas em cinco regiões de São Paulo. Entre elas estão São Sebastião-Ilhabela no Litoral Norte; Santos-Vicente Carvalho, Santos-Guarujá e Bertioga-Guarujá no Litoral Centro; Cana-



Divulgação/Governo de SP

Com investimentos estimados em mais de R\$ 1 bilhão, o projeto inclui novos terminais de passageiros, embarcações, além de melhorias em flutuantes e infraestrutura terrestre

neia-Continentes e outras no Litoral Sul; travessias na Região Metropolitana de São Paulo, como Bororé-Grajaú; e pontos em Paraibuna, como Porto Paraitinga.

Benozatti destacou que todas as travessias terão embarcações novas e operarão

sob padrões uniformes de qualidade, avaliados por indicadores rigorosos. As travessias mais movimentadas receberão embarcações maiores, enquanto as de menor fluxo terão barcos menores com maior frequência, garantindo agilidade nas viagens.

Atualmente, o sistema atende cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos por ano. Com investimentos estimados em mais de R\$ 1 bilhão, o projeto inclui novos terminais de passageiros, embarcações, além de melhorias em flutuantes e infraestrutura terrestre. Audiências públicas realizadas em dezembro de 2024, em cidades como Santos e São Sebastião, além de uma sessão virtual, deram espaço para a discussão do projeto, cujas informações estão detalhadas no site do Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo.

A previsão é que o edital seja publicado no primeiro semestre deste ano, com o leilão e assinatura do contrato ocorrendo no segundo semestre. A concessão terá duração de 20 anos e será feita no modelo de parceria público-privada patrocinada.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE
30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!



REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV

REGIÃO SUL

Portos gaúchos fecham 2024 com saldo positivo na movimentação de cargas

Atividade portuária foi prejudicada pelas chuvas que atingiram o estado, mas dados indicam crescimento

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Os portos do Rio Grande do Sul encerraram 2024 com um pequeno crescimento de 0,52% nas movimentações de cargas em relação ao mesmo período de 2023. O Porto do Rio Grande, principal complexo portuário do estado, fechou o último ano com alta de 1,03%, com destaque para aumento de algumas cargas. Os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram 45.098.185 toneladas.

Os números foram considerados muito positivos, uma vez que o setor portuário foi amplamente prejudicado em razão das fortes chuvas que atingiram o estado durante o mês de maio, que causaram estragos para as operações portuárias.

Ao longo de 2024, os portos gaúchos receberam 3.620 embarcações, sendo 2.954 delas no Porto do Rio Grande, 503 no Porto de Pelotas e outros 163 navios no Porto de Porto Alegre.

Os granéis sólidos corresponderam a 28.717.990 toneladas, sendo seguidos pelas



Segundo o balanço da Portos RS, os insumos para a produção de fertilizantes continuaram sendo as cargas mais operadas no complexo de Porto Alegre, com 337.446 toneladas

cargas gerais, com 13.354.056 toneladas, e pelos granéis líquidos, com 3.026.139 toneladas.

O diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou que os resultados obtidos no ano passado refletem os esforços na recuperação do sistema hidroviário gaúcho, que foi castigado pela sedimentação dos canais de navegação, o que afetou as operações portuárias.

“Quando olhamos para os

números de 2024 enxergamos a capacidade de superação do estado frente ao cenário das enchentes. O segundo semestre foi de muito trabalho para garantir a recuperação da nossa infraestrutura e a desobstrução dos canais de navegação, como as dragagens realizadas em Rio Grande e a obra na hidrovia”, afirmou Klinger, que reforçou que os dados representam potencial de retomada da economia do Rio Grande do Sul a cur-

to e médio prazo.

Rio Grande

O principal porto do estado registrou aumento de 15,67% das cargas de celulose, 8,15% de polietileno e 6,09% e de cloreto de potássio.

Além desses bons resultados, o complexo de Rio Grande teve variação positiva nas operações envolvendo os contêineres. Em 2024 foram 798.911 TEU

(unidade de medida correspondente a um contêiner de 20 pés), número que é 24,98% maior que em 2023, quando foram movimentados 639.233 TEU.

Pelotas

A porto registrou uma movimentação total de 1.152.443 toneladas, sendo 995.063 delas de toras de madeira para a produção de celulose. A segunda carga mais movimentada no Porto de Pelotas foi o clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, atingindo 144.448 toneladas. As movimentações de soja alcançaram 12.932 toneladas.

Porto Alegre

O cais da capital gaúcha encerrou 2024 com a movimentação de 727.044 toneladas. Os insumos para a produção de fertilizantes continuaram sendo as cargas mais operadas na unidade e registraram 337.446 toneladas. A lista é seguida pelo trigo (240.293), pela cevada (86.445), pelo sal (32.908), pelo sebo (25.877) e pelas cargas gerais (4.075).

Portos RS prepara nova era de controle marítimo no Rio Grande

Implantação do sistema VTS no complexo está em fase final e deve entrar em operação nos próximos meses

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos complexos do Rio Grande do Sul, avançou na instalação do Vessel Traffic System (VTS), sistema que permitirá o monitoramento em tempo real das embarcações em trânsito ou atracadas na área do Porto Organizado do Rio Grande. O desenvolvimento do equipamento está sendo realizado em parceria com o Arranjo Produtivo Local (APL) Marítimo. O novo recurso contará com recursos próprios da companhia, no valor de cerca de R\$ 16,6 milhões.

Como parte do projeto de implementação, a Autoridade Portuária informou que, no mês de dezembro, houve a conclusão da montagem da torre e,

nos próximos dias, deverá ter início a instalação e a integração dos equipamentos de comunicação, que são formados pelo radar, pelas câmeras de alta resolução e pelos sensores.

Para que o sistema funcione da forma mais eficaz, seu desenvolvimento ficou a cargo da empresa paulista de engenharia oceânica Technomar.

Segundo Romildo Bondan, diretor de operações da Portos RS, entre os benefícios do investimento estão a possibilidade de que a Autoridade Portuária tenha total controle do tráfego marítimo, acompanhe em tempo real as manobras e promova a segurança das cargas e de tripulações, evitando o cometimento de atividades ilícitas.

Devido à tecnologia aplicada, o sistema também permitirá a criação de um cercamento eletrônico ao redor de cada navio.



Atualmente, está em funcionamento e disponível para consulta no site da Portos RS o Local Port System (LPS), versão que antecede a execução plena do sistema. De acordo com o gerente de VTS da Autoridade Portuária, Alexandre Lopes, os ganhos com a operação parcial já são percebidos, pois já é possível visualizar o que os navios

estão fazendo na área do Porto Organizado do Rio Grande.

Conforme a companhia informou ao BE News, o projeto, iniciado em 2023, segue o cronograma previamente estabelecido. A expectativa é de que o VTS entre em funcionamento para início do processo de homologação pela Marinha do Brasil em agosto deste ano.

A expectativa é de que o VTS entre em funcionamento para início do processo de homologação pela Marinha do Brasil em agosto deste ano no complexo do Rio Grande

O diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, afirmou que o aporte de recursos tecnológicos reforça a posição da Autoridade Portuária gaúcha de busca pelo aprimoramento da eficiência e da segurança para a comunidade portuária, além de colocar o complexo de Rio Grande em um novo grau de competitividade.

“Todos os investimentos que estamos realizando na qualificação do nosso complexo portuário, voltados para inovação e tecnologia, visam reforçar o posicionamento da Portos RS por uma maior eficiência e segurança para toda a comunidade, garantindo competitividade para as cargas”, disse.

REGIÃO NORDESTE

Ceará e Países Baixos reforçam parcerias para liderar produção de hidrogênio verde

Governador realizou encontros com líderes do Porto de Roterdã e autoridades do país para impulsionar projetos no Pecém

Divulgação/Governo do Ceará

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), realizou encontros estratégicos nos Países Baixos para fortalecer as relações entre o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e o Porto de Roterdã, além de estreitar parcerias econômicas com o governo do país europeu. As reuniões tiveram como foco o avanço de projetos relacionados à produção e exportação de hidrogênio verde (H2V), consolidando o Ceará como um hub dessa tecnologia no Brasil.

Na segunda-feira (13), o governador esteve com o CEO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons, acompanhado pelo presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Max Quintino, e pela chefe do setor comercial da Embaixada do Brasil em Haia, Luana Alessandra Roeder.

“Estamos trabalhando para assegurar as condições necessárias à instalação de empreendimentos voltados ao hidrogênio



O governador esteve com o CEO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons, o presidente do Complexo do Pecém, Max Quintino, e Luana Roeder, da Embaixada do Brasil em Haia

verde no Ceará. Com os pré-contratos já assinados, a estimativa é de que sejam investidos US\$ 24 bilhões em projetos de produção de H2V, com a expectativa de criação de 80 mil novos postos de trabalho, diretos e indiretos. Essas iniciativas impulsionarão nosso desenvolvimento econômico e sustentável, além de ampliar as oportunidades e empregos qualificados para a nossa população”, destacou Elmano de Freitas.

Para consolidar o Ceará

como um hub de hidrogênio verde (H2V) no Brasil, estão previstos investimentos de R\$675 milhões na modernização e ampliação do Porto do Pecém. No Complexo, será construído também um Terminal de Armazenamento e Distribuição de Combustível (tancagem), um empreendimento que deve gerar 500 empregos durante as obras.

Para o presidente do Complexo do Pecém, o momento foi muito proveitoso. “Além da

apresentação de todos os projetos grandiosos – mas muito palpáveis – pro nosso Estado, que vão de fato mudar a economia do Ceará, foi muito importante para estreitarmos a nossa relação com nossos parceiros, nossos sócios, e poder aproveitar também da expertise que eles têm. O Porto de Roterdã é um case de sucesso e eles estão disponíveis para contribuir pra que a gente consiga desenvolver ainda mais o nosso Complexo”, ressaltou Max Quintino.

Reunião com embaixador

Já na terça-feira (14), Elmano se reuniu com o embaixador do Brasil em Haia, Fernando Simas Magalhães, e o ministro-conselheiro Juliano Maia. O hidrogênio verde também foi assunto nesse encontro.

“Principal porta de entrada de combustíveis da Europa, o Porto de Roterdã tem como prioridade descarbonizar suas operações”, afirmou o governador. “A meta é que boa parte do hidrogênio verde que chegará à Europa por meio dele seja do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que tem se consolidado como o hub de hidrogênio verde no Brasil. O nosso intuito é fortalecer ainda mais essa parceria entre os portos de Roterdã e Pecém”, complementou.

O Governo do Ceará também está investindo na capacitação de mão de obra para atender à demanda do mercado de hidrogênio verde. Por meio do projeto H-Tec, mais de 11 mil profissionais serão formados na área de energias renováveis, consolidando ainda mais o papel do estado como líder em sustentabilidade e inovação no Brasil.

Antaq realiza visita técnica aos portos do Ceará

Diretor-geral destaca ampliação do terminal MUC 04 e investimento em exportação para a Europa

Divulgação/Antaq

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou uma série de visitas técnicas em importantes instalações portuárias do Ceará. Entre os locais visitados estavam a Companhia Docas do Ceará, o pátio da CMA Terminals Fortaleza e o Terminal Marítimo de Passageiros, todos no Porto de Fortaleza, além do Complexo do Pecém.

As visitas, segundo a agência reguladora, tiveram como objetivo avaliar as operações portuárias, verificar a segurança



As visitas aos portos do Ceará, segundo a agência reguladora, tiveram como objetivo avaliar as operações portuárias, verificar a segurança e o funcionamento logístico no estado

e o funcionamento logístico no estado.

Durante a inspeção ao Porto de Fortaleza, o diretor-geral

da Antaq, Eduardo Nery, destacou a importância do processo licitatório do terminal MUC 04, que está em andamento. A au-

diência pública sobre a concessão dessa área foi realizada no início de 2024.

“O porto está conduzindo

processo licitatório para aumentar a capacidade de movimentação de contêineres de 120 mil TEU para 350 mil. Os investimentos vão viabilizar a compra de novos equipamentos mais modernos e que aumentem a exportação da produção de fruta para a Europa, por exemplo”, afirmou Nery.

O diretor-geral da Antaq também enfatizou o papel crucial da atração de novos investimentos “para permitir que a nossa operação atenda toda a necessidade de movimentação de carga do país”.